



APROVADA

ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2017

1
2
3
4
5
6 No vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e
7 trinta minutos, no pleno do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança
8 e do Adolescente - COMDICA, situada na Rua Benfica, trezentos e setenta e três, na
9 Madalena, Recife/PE, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Extraordinário do
10 Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do
11 Recife pelo presidente José Rufino da Silva para deliberação dos seguintes temas em pauta:
12 **APROVAÇÃO DE ATA; DISCUSSÃO SOBRE O PLANO DECENAL**
13 **SOCIOEDUCATIVO; REDEFINIÇÃO DAS COMISSÕES; EDITAL/2017 e**
14 **INFORMES GERAIS.** *Participaram do pleno na condição de conselheiras(os): Paulo Frias*
15 *(Sec. de Saúde); Albérico Spinelli (Secretaria de Finanças); Paula Maria Mendonça*
16 *(Procuradoria Geral do Município); José Rufino da Silva (Gabinete do Prefeito); Ana Maria*
17 *Reinaux (AACD); Ana Paula Lins (ESPRO); Valderlene Guimarães (CREFITO); Paula Castro*
18 *(CRESS); Maria da Conceição Pereira e Maria do Livramento Aguiar - Livia (CRP); Evandro*
19 *Alves (Instituto Solidare) e, ainda, os seguintes representantes da sociedade civil: Antônio*
20 *José (Ruas e Praças); Marcia Nascimento (CREAS RPA 6); Tereza Santonianni*
21 *(Cecosne/Fafire); Jaqueline Fernanda (CREAS AFOGADOS RPA5); Lourdinha Sousa e Ana*
22 *Cláudia (Casa Menina Mulher); Pedro Ribeiro (Etapas); Grupo Art Paquera; Maria das*
23 *Graças (Turma do Flau); Liliane Dutra (Creas); Vanessa (Sec. Executiva de Assistência*
24 *Social); José Ricardo (Cendhec); Hosana Soares (Galpão Meninos de Santo Amaro);*
25 *Fernanda Novaes (Larbem); Walquiria (CREAS ESPINHEIRO); Instituto Solidare; Viviane*
26 *Queiroz (Grupo Adolscer); Alexandre Menezes (Escola PE de Circo); Maria Lúcia (Instituto*
27 *Nossa Senhora de Fátima); Vilma Maria (Daruê Malungo); Andréa Paula (Pão da Vida); Ana*
28 *Maria Andrade (OAF) e, ainda, os/as técnicos/as do COMDICA, Angélica Araújo*
29 *(Comunicação); Aurely Macedo; Neiva Barros e Anderson Ferreira (Sociopedagógico) e, por*
30 *fim, a secretária executiva, Simone Melo.* O presidente inicia o pleno dando boas vindas aos
31 presentes. Na oportunidade, Pedro (Etapas) entrega ao presidente um documento onde o Fórum
32 DCA Recife faz uma avaliação do Seminário de Avaliação do Plano Municipal de Violência
33 Sexual de Crianças e Adolescentes do Recife, realizado no dia 31 de agosto. Lourdinha (Casa
34 Menina Mulher) diz que sentiu falta como ponto de pauta da avaliação do Seminário de
35 Avaliação do Plano Municipal de Violência Sexual de Crianças e Adolescentes do Recife. O
36 presidente acata a sugestão da sociedade civil e solicita que no próximo pleno aconteça uma
37 avaliação do Seminário de Avaliação do Plano de Violência. Aproveitando a oportunidade, o
38 presidente explica que na avaliação dos planos, a devolutiva não é feita na plenária e sim ao
39 conselho que delibera sobre o tema. **Seguindo a pauta, a ata do dia 15 de agosto do corrente**
40 **é aprovada.** No momento, o presidente solicita a apresentação do Plano Decenal
41 Socioeducativo. Vanessa informa que pela terceira vez participa do pleno do COMDICA com
42 o objetivo de finalizar a apresentação do Plano Decenal Socioeducativo e realizar a aprovação
43 do documento. No eixo 3 - Participação e Protagonismo, a primeira proposta é "*Estimular a*
44 *participação dos adolescentes nos espaços deliberativos de controle social (conferências,*
45 *conselhos de direito e fóruns) e a formação desses como representantes, conselheiros".* A
46 gestora informa que o tema foi bastante discutido no último encontro devido a polêmica do fato



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 de adolescentes em medida socioeducativa deliberar como coselheiros/as em espaços de
48 controle social. Apesar da polêmica, a equipe acredita que é necessário que fique a proposta já
49 que entende que é possível que os/as adolescentes possam fazer representações em estâncias do
50 controle social de uma forma positiva. Vanessa informa que realizou algumas consultas e não
51 há nenhum impedimento legal para a referida representação. Ricardo (Cedhec) pede para
52 colocar como parceiros os Conselhos Setoriais. Segundo Ricardo, é necessário acrescentar
53 também no texto as palavras "Possibilitar" e "Estimular". **Vencida a proposta 1.** No eixo 3 -
54 Participação e Protagonismo, a segunda proposta é "*Criar um disque denúncia municipal e*
55 *divulgar as atividades do CRDH Margarida Alves e da Ouvidoria Municipal na perspectiva da*
56 *defesa de situações de violência e discriminação institucional e policial.*" Vanessa argumenta
57 que é necessário fazer referencia aos equipamentos do município que tratam o canal de defesa.
58 A gestora afirma que existem situações que o/a adolescente não pode recorrer diretamente e,
59 por isso, a proposta. A sugestão é que se desmembre a proposta já que existem duas ações
60 distintas. A conselheira Paula diz que é necessário uma boa estrutura para o disque denúncia já
61 que a demanda é grande. Com relação aos prazos e orçamento, Ricardo (Cedhec) diz que é
62 necessário amarrar no planejamento orçamentário e programático de cada secretaria responsável
63 por determinada ação. Vanessa explica que o plano precisa de uma comissão do SIMASE -
64 Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo. No eixo 3 - Participação e Protagonismo,
65 a terceira proposta é "Garantir a participação dos adolescentes em cumprimento de MSE na
66 construção de propostas nos planos das políticas setoriais municipais (LGBT, Mulher, Cultura,
67 Saúde, Educação, Drogas, Juventude, Igualdade Racial, Lazer e Esporte, etc)". A sugestão é
68 acrescentar em primeiro lugar os "Direitos Humanos" e depois "Assistência Social". No eixo 3
69 - Participação e Protagonismo, a quarta proposta é "*Fomentar iniciativas que divulguem*
70 *experiências de casos exitosos dos adolescentes egressos ou de medidas socioeducativas em*
71 *meio aberto nos meios de comunicação*". Vanessa explica que a imagem desses adolescentes é
72 negativa e eles terminam sendo rotulados. É preciso fomentar campanhas amplas de divulgação
73 do potencial dos jovens, diz Vanessa. O conselheiro Evandro afirma que é uma boa iniciativa e
74 que uma parceria muito importante seria Fórum Pernambucano de Aprendizagem Profissional.
75 Vanessa informa que existe um eixo específico para aprendizagem. Ela informa que imagens e
76 nomes dos/as adolescentes não serão publicizados e tudo será feito de uma forma genérica. O
77 conselheiro Evandro pergunta para quem a Comunicação será enviada e lembra sobre as
78 oportunidades de acesso ao primeiro emprego. Vanessa diz que no plano existe a proposta de
79 decreto para cotas afirmativas para as terceirizadas do poder público e, em seguida, empresas
80 privadas. Ela lembra que tráfico também é trabalho infantil e tem que ser encarado como tal. É
81 preciso que o município destine recursos públicos para aprendizagem para os/as adolescentes
82 em medidas socioeducativas, afirma Vanessa. A conselheira Paula sugere articulações com a
83 Sistema S - Senai, Senac, Sesc - e, ainda, secretarias de Empreendedorismo e Controle Urbano.
84 A conselheira Livia afirma que a realidade social é mais complicada e o sistema não responde,
85 já que hoje a prerrogativa é a escolaridade. É preciso mudar a cultura, diz Livia. No eixo 3 -
86 Participação e Protagonismo, a quinta proposta é "*Apoiar e fortalecer iniciativas dos/as*
87 *adolescentes nas áreas artísticas e culturais*". A conselheira Livia afirma que o Novo Mais
88 Educação é um programa bem importante do Estado e que funcionará até dezembro. O
89 presidente afirma que de uma forma natural já acontece todo tipo de iniciativa, artística e
90 cultural, nas comunidades. Tonho das Olindas (Ruas e Praças) pergunta quais as medidas e
91 ações de preparação dos adolescentes que estão pagando no meio fechado e devem chegar,
92 mais tarde, no meio aberto. Acrescentando, o presidente acredita que a estadualização em meio



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 fechado é uma grande contradição em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente e
94 solicita a inclusão das questões esportivas na referida proposta. Vanessa informa que já existe
95 um item que contempla especificamente as questões esportivas. Com relação aos espaços
96 culturais, Vanessa lembra que os/as adolescentes cumprem medidas socioeducativas em
97 espaços como os teatros Dona Lindu e Santa Isabel. É importante também que os/as
98 meninos/as possam ser incluídos e participem dos espaços culturais, diz Ela. O eixo 4 - Sistema
99 de Justiça - foi discutido com juízes, promotores e defensores. A gestora afirma que existe
100 dificuldade na relação com o judiciário. A primeira proposta é "*Socializar mensalmente o*
101 *quantitativo de feitos dos processos de execução da Vara Regional da Infância e Juventude*
102 *extintos*". A proposta é enviar relatórios aos CREAS, num prazo curto previamente
103 estabelecido, para a suspensão do acompanhamento, diz Vanessa. A segunda proposta é
104 "*Garantir a celeridade na realização das audiências nos casos urgentes sinalizados pelos*
105 *CREAS*". Vanessa informa que é preciso realizar audiências concentradas e periódicas. A
106 terceira proposta é "*Garantir equipes de referência em assistência social, em especial no*
107 *CICA, que possa assegurar o acolhimento e agendamento dos atendimentos dos*
108 *socioeducandos na rede de educação e CREAS*". A quarta proposta é a "*Adesão do SIPIA*
109 *SINASE pelos atores do Sistema de Justiça*". A quinta proposta é "*Participação de defensor*
110 *público nas audiências*". A sexta proposta é "*Garantia de aplicação da medida socioeducativa*
111 *de acordo com perfil do/a adolescente baseado em análise prévia de equipe técnica do*
112 *Judiciário*". **Em regime de votação, o Plano Decenal Socioeducativo da Cidade do Recife é**
113 **aprovado por unanimidade pelo colegiado.** Seguindo a pauta, o presidente lembra que apesar
114 de criadas, as comissões não estão funcionando. O presidente solicita que as comissões sejam
115 redefinidas. **Após redefinição, na Comissão Jurídica ficam os seguintes representantes:**
116 **Alexandre Nápoles e Paula Maria (governo) e Alexandre Cabral e Evandro Freitas (não-**
117 **governamental); na Comissão Sociopedagógica ficam os seguintes representantes: José**
118 **Rufino e Severino Nogueira (governamental) e Alexandre Cabral e Maria do Livramento**
119 **- Lívia (não-governamental); na Comissão de Políticas Públicas ficam os seguintes**
120 **representantes: Paulo Frias e Germana Suassuna (governamental) e Paula Castro e**
121 **Maria do Livramento - Lívia (não-governamental); na Comissão de Orçamento, Finanças**
122 **e FMCA ficam os seguintes representantes: José Rufino e Albérico Spinelli**
123 **(governamental) e Valderlene Guimarães e Marcos Rodrigues (não-governamental); na**
124 **Comissão de Formação/Mobilização e Comunicação ficam os seguintes representantes:**
125 **José Rufino (governo) e Ana Paula (não-governamental), os outros integrantes da**
126 **Comunicação serão escolhidos em outros plenos.** O conselheiro Evandro solicita que seja
127 encaminhado a cada integrante de comissão as atribuições das referidas comissões. A secretária
128 executiva informa que a reunião da Comissão Sociopedagógica acontece toda terça-feira. Já a
129 Comissão de Finanças é sempre recomendado que a reunião seja quinzenal. As outras
130 comissões acontecem mensalmente. Seguindo a pauta, a técnica Aurely informa que a equipe
131 técnica sociopedagógica fez uma releitura do edital 2017 e identificou alguns pontos que
132 precisam de reajustes. Aurely informa ainda que recebeu da organização social, Casa Menina
133 Mulher, comunicando sobre o item 4.9, sobre carimbo e lacre do envelope. Aurely explica que
134 o trâmite para o recebimento dos projetos será o seguinte: entidade disponibiliza o envelope
135 aberto, o técnico confere o conteúdo e o CD e, logo depois, protocola o ofício. Por fim, o
136 técnico fecha o envelope e carimba com o próprio carimbo. No item 7.4, com relação ao
137 Cronograma de Procedimentos do Edital, há necessidade de mudança devido ao feriado
138 nacional do Dia de Finados e o feriado do servidor público. Portanto, o cronograma sofreu



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 alguns ajustes e após alteração, fica da seguinte forma: pleno de deliberação, dia 31/10;
140 publicação dos resultados das avaliações, dia 02/11; prazos para recursos, 06 e 07/11; pleno de
141 homologação, dia 14/11; publicação da homologação, dia 16/11; entrega da documentação,
142 dias 16 e 17/11; oficinas pedagógica e financeira, dias 21 e 22/11 e, por fim, a assinatura do
143 Termo de Colaboração, dia 24/11. O item 7.6.2 também será reajustado e onde se lê: "A
144 *avaliação dos Projetos será acompanhada de 02 (dois) documentos, sem os quais não será*
145 *possível a celebração do Termo de Colaboração*", leia-se: "**A avaliação dos Projetos será**
146 **acompanhada dos documentos elencados no item 8.1, sem os quais não será possível a**
147 **celebração do Termo de Colaboração**". Aurely coloca que a organização social Daruê
148 Malungo questiona o certame com relação a carga-horária de atendimento que não está
149 especificada no edital. A técnica orienta que a carga-horária deve acompanhar a rotina da
150 entidade, respeitando as normativas. Com relação a dúvida de Andréa (Pão da Vida) que diz
151 respeito a entrega de *curriculum vitae* profissional, Aurely explica que o referido documento
152 deve ser anexado aos documentos. A conselheira Lívia afirma que nunca viu esse tipo de
153 cobrança e que as organizações sociais tem diversos programas e projetos e solicita para o
154 colegiado repensar a obrigatoriedade da entrega do *curriculum* de todos os profissionais da
155 instituição. Aurely afirma que é uma determinação do MROSC. A conselheira Paula afirma
156 que quem exige o documento é o Tribunal de Contas devido ao recebimento de recursos
157 públicos. O conselheiro Evandro acredita que o envio do documento é uma das possibilidades
158 de comprovar a capacidade técnica de execução do projeto. O conselheiro Albérico diz da
159 possibilidade de enviar os currículos da "equipe chave" do projeto. **Após debate, fica**
160 **deliberado pelo colegiado a supressão da alínea "n", do item 8.1 - DOCUMENTOS**
161 **EXIGIDOS PARA CELEBRAÇÃO DE PARCERIA. Informes Gerais** - Vanessa lembra
162 do ato em prol do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na próxima quinta-feira, dia
163 28, na ALEPE. Aurely coloca que existem treze inscrições para as eleições do FOSCAR, que
164 possivelmente acontecerá no dia 10. O presidente informa que a coordenação geral não
165 preencheu o orçamento do COMDICA, em virtude da divergência de informações fornecidas
166 pelo governo municipal, e, com isso, a Seplag tomou a iniciativa de fazer o preenchimento. Ele
167 informa que o COMDICA tem R\$1,2 milhão (Fonte 100) e R\$110 mil de orçamento. Na
168 oportunidade, a conselheira Lívia afirma que é preciso acompanhar as peças orçamentárias o
169 ano inteiro, incidindo politicamente através de uma comissão. A título de esclarecimento, o
170 presidente informa que recebeu o documento do Fórum DCA Recife e que vai fazer os devidos
171 esclarecimentos por escrito. O presidente comunica ainda que o COMDICA está estabelecendo
172 um parceria com o governo municipal para reuniões, por RPA, sem custo, para discutir a
173 problemática das crianças e dos adolescentes nas comunidades. Com relação aos planos
174 municipais, o presidente comunica que na próxima terça-feira será realizada uma reunião para
175 os encaminhamentos dos próximos seminários. Por fim, ele informa que deverá convocar uma
176 pleno para discutir as questões LGBT. A conselheira diz ainda que foram abertas as inscrição
177 para a Conferência de Cultura e é importante que as organizações sociais participem. A
178 secretária executiva faz a apresentação da equipe técnica e, em nome da equipe, esclarece que
179 os/as técnicos/as são funcionários/as da criança e do adolescente. A secretária afirma que a
180 equipe técnica trabalha por produção e que, infelizmente, um/a funcionária/o foi abordado/a na
181 rua para emitir explicações sobre uma possível ausência do posto de trabalho. A secretária
182 solicita respeito aos funcionários/as do COMDICA. Finalizado o debate, o presidente agradece
183 a dedicação dos(as) conselheiros(as) e não havendo nada mais a tratar, o pleno do Conselho



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

184 Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente é encerrado às
185 12h30.
186
187 Recife, 26 de setembro de 2017
188
189 **José Rufino da Silva**
190 Presidente



COMDICA